

CMUT0009136

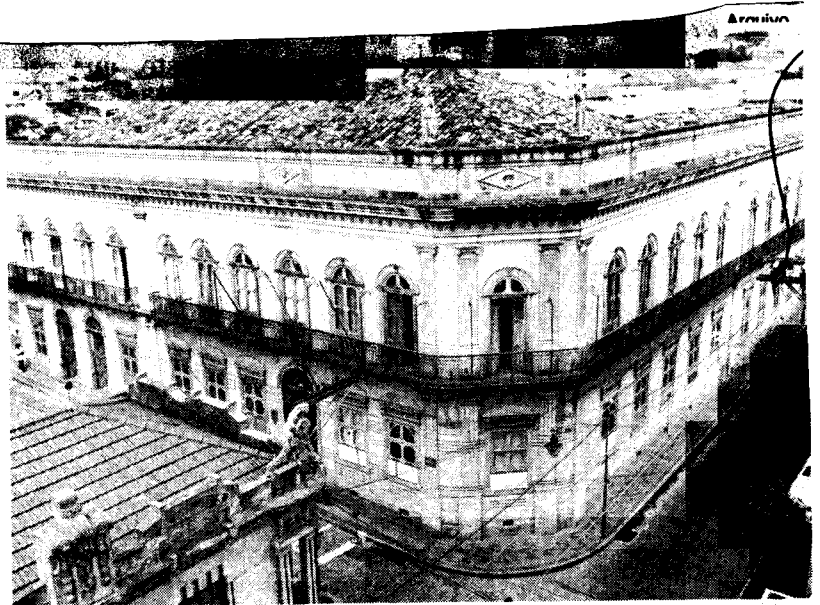
CRIAÇÃO do centro histórico preservará 49 quarteirões. Correio Popular,
Campinas, 30 dez. 1988.

Através de uma resolução do secretário municipal de Cultura Antônio Augusto Arantes Neto, publicada no "Diário Oficial", foi definido esta semana o Centro Histórico de Campinas. O estudo de regulamentação para conservação da área central, que atinge 49 quarteirões, foi elaborado pelo Condepacc - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas. O prédio do antigo Solar do Visconde de Indaiatuba, onde se localiza hoje o restaurante Cenat, é o primeiro a ser tombado exclusivamente pelo Município. A resolução confirmou ainda o tombamento do Palácio dos Azulejos, da Pucc Central, da Santa Casa de Misericórdia de Campinas.

A área delimitada pelo Condepacc traça um perfil do centro histórico de Campinas na época de seu surgimento, no século XIX. A atual praça Bento Quirino e a praça Antônio Pompeo, localizadas na rua Barão de Jaguará com Benjamin Constant formam basicamente o marco histórico do Município. Nesta área onde ficam os prédios tombados foi feita uma resolução sobre o que terá que ser conservado e como.

68 prédios

Cerca de 68 prédios não poderão ser demolidos por seus proprietários e outros restantes nesta área envoltória precisa-
rão de autorização do Conde-
pacc para serem reformados
ou para serem iniciadas novas
construções. A resolução defi-
niu a altura máxima dos novos
prédios em cada uma das áreas
envoltórias, dependendo da



O Palácio dos Azulejos, onde funciona a Sanasa, será um dos prédios tombados

proximidade com os edifícios tombados.

“Além desta conservação dos imóveis, a resolução prevê a conservação de toda a malha viária do local, dos postes de iluminação e telefones, como forma de manutenção do cenário dos tempos antigos”, disse o secretário Antônio Augusto Arantes Neto.

Para que toda esta resolução venha a ser cumprida, haverá fiscalização do Condepacc com aplicação de multas e pena de prisão para os infratores, a serem definidas de acordo com a infração. Os proprietários dos imóveis tombados terão também benefícios, como a transferência do potencial construtivo da área, além de isenções de taxas e impostos.

Delegação

O prefeito José Roberto Magalhães Teixeira enviou ontem ao Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico de São Paulo - um ofício pedindo que o Condepacc receba poderes para atuar sozinho na cidade, de forma autônoma. "Ninguém melhor do que quem é da cidade para definir o que deve ser conservado", explicou ele, admitindo que a resolução adotada não foi comunicada ainda ao novo prefeito eleito Jacó Bittar.

“Nós estamos fazendo nossa parte, deixando o patrimônio assegurado. Se a nova administração quiser revogar a resolução é um problema dela. Nós estamos deixando o projeto de conservação estruturado”, concluiu Magalhães Teixeira.